

Simone Tebet e Fernando Henrique estão com Lula

Ex-presidente da República e senadora citaram "democracia" entre as justificativas

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) anunciou apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Terceira colocada na primeira etapa da disputa, com 4,9 milhões de votos, ela não deixou de criticar a campanha do petista pelo "voto útil", afirmando que consideraria legítima caso ele tivesse apresentado propostas de governo. Como condição para o apoio, exigiu apresentação de ideias nos campos em que defende, além da defesa da democracia.

– Depositarei nele meu voto, porque reconheço o compromisso de Lula com a democracia e a Constituição. O que não reconheço no atual presidente – declarou Simone Tebet, criticando o atual chefe do Executivo.

O apoio de Tebet chega em um momento no qual seu partido, o MDB, está dividido e liberou seus diretórios estaduais e filiados a apoiarem Lula ou Bolsonaro, sem restrições.

– Peço desculpas aos amigos que imploraram a neutralidade com medo da perda de capital político, porque o que está em jogo é muito maior. Me omitir seria ir contra a minha história, de meu saudoso pai e de homens históricos da minha coligação. Não anularei meu voto, não cabe a opção da neutralidade – acrescentou Simone.

A senadora ainda elencou diversos pontos que critica na gestão de Bolsonaro, entre eles a volta do Brasil ao mapa da fome e a aprovação do orçamento secreto.

– A diversidade hoje é esmialhada pela discriminação. Como vamos às nossas igrejas fazer campanhas, se não pregamos o evangelho nas nossas casas? A arma ocupou o lugar dos livros, a mentira substituiu a verdade – relatou a emedebista.

Tebet esclareceu que o apoio a Lula não é incondicional.

– Meu apoio é por projetos que defendam ideias que espero ver sendo executadas – afirmou ela, acrescentando que as propostas



Protagonista do anúncio, emedebista declarou: "Peço desculpas aos amigos que imploraram a neutralidade com medo da perda de capital político"

“

O que está em jogo é muito maior. Me omitir seria ir contra a minha história, de meu saudoso pai e de homens históricos da minha coligação. Não anularei meu voto, não cabe a opção da neutralidade.

SIMONE TEBET
Terceira colocada no primeiro turno

que espera são nas áreas de educação, agronegócio, ambiente e incentivo à livre iniciativa.

A senadora realizou o discurso sozinho no palanque, como protagonista. Após o discurso da senadora, o governador reeleito do Pará, Helder Barbalho (MDB), também anunciou apoio ao ex-presidente Lula:

– Várias lideranças do MDB escolheram não apenas uma palavra, mas uma causa: a defesa da democracia.

“Inclusão”

Lula e Simone almoçaram ontem na casa da ex-senadora Marta Suplicy, e Lula convidou a emedebista para integrar sua campanha. Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT, negou que Simone e Lula, na casa de Marta, tenham discutido

participação em eventual governo petista. Nos bastidores, a senadora é cotada para assumir um ministério, como o da Agricultura.

No mesmo dia, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) declarou voto em Lula no segundo turno. Em anúncio nas redes sociais, o tucano afirmou que vota “por uma história de luta pela democracia e inclusão social”. A publicação é acompanhada de duas fotos de FHC com o petista, uma antiga, da época em cresciam na vida pública, e uma atual, de quando se encontraram ano passado.

Às vésperas do primeiro turno, o ex-presidente tucano lançou nota recomendando o voto em quem defende “a democracia e o combate à pobreza e a desigualdade social”. Naquela ocasião, ele não citou o petista. A candidata apoiada pelo PSDB na primeira rodada do pleito era Simone Tebet.

A declaração de FHC ocorre um dia após o governador de SP, Rodrigo Garcia (PSDB), anunciar apoio a Bolsonaro. O acordo foi mal recebido pelo partido e criticado por tucanos históricos, como Aloysio Nunes, que integrou o governo FHC e também está com Lula. A legenda liberou diretórios estaduais para apoiarem qualquer candidato.

Confirmados

Veja mais alguns nomes que já anunciaram apoio a Lula no segundo turno

JOSÉ SERRA

• Senador por São Paulo e candidato derrotado na disputa por vaga na Câmara nas eleições 2022, José Serra, do PSDB, oficializou apoio ao ex-presidente Lula.

TASSO JEREISSATI

• Outro tucano a declarar apoio a Lula é o ex-presidente do PSDB e senador pelo Ceará, Tasso Jereissati. Após ter ficado ao lado de Simone Tebet (MDB) no primeiro turno, Tasso declarou que na segunda etapa do pleito está com o petista.

– Minha posição é Lula – disse.

PERSIO ARIDA

• Economista, Persio Arida, um dos criadores do Plano Real, irá votar em Lula no segundo turno: – Vou votar no Lula não só pelos erros do governo Bolsonaro, mas porque estou preocupado com a democracia brasileira.

ARMÍNIO FRAGA

• O economista Armínio Fraga, presidente do Banco Central (BC) durante o segundo governo de Fernando Henrique Cardoso e nome importante na gestão do tucano, declarou seu voto em Lula no segundo turno: – Vou declarar apoio a Lula.

“Juntar os diferentes”

– Vamos nos juntar porque acredito piamente que vamos ganhar essas eleições, aumentar a diferença. Vamos juntar os diferentes para vencer os antagonismos – afirmou Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, após reunião, em São Paulo, com diretório nacional do PDT, partido que aderiu na terça-feira à campanha do ex-presidente.

Lula planeja viajar na próxima semana ao Rio para fazer campanha ao lado de filiados do PDT no Estado, terceiro maior colégio eleitoral do país. No Rio, Bolsonaro teve 51,09% dos votos, ante 40,68% de Lula.

Para o petista, os apoios dos governadores do Rio, SP e Minas a Bolsonaro não surpreenderam, por, segundo ele, serem candidatos alinhados ao bolsonarismo. Lula fez elogios calculados a Ciro Gomes (PDT), que ficou em terceiro na disputa presidencial, no primeiro turno:

– A história de Ciro não são apenas 3,5% dos votos, é maior do que isso. Existem três políticos que aprendi a gostar mesmo que falassem mal de mim e do PT: Mário Covas, Roberto Requião e Ciro Gomes.

GZH
Novidades sobre a campanha em gzh.rs/lula



Bolsonaro recebe apoio de mais dois governadores

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Política **Página:** 6 e 7